

Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11579

Através dos conceitos tratados nos cursos de Engenharias, às praticas estabelecidas entre técnicos/docentes/administração e os princípios e valores estabelecidos no regimento da Unidade, dimensionou-se uma análise de atuação docente/discente/funcionário em uma proposta de otimização aos questionamentos, crescentes na atualidade: reduzir, reciclar e reutilizar. Uma gama de atuação abrangente de redução de custo/tempo/riscos e aumento da flexibilidade/capacidade de inovação para os processos de ensino/aprendizagem. Ações, concomitantes, transformaram-se ainda em auxiliares no processo de economia, dentro das incertezas que passa o país, em miniprojetos contínuos de formação estrutural da Unidade, manutenção e/ou demandas emergenciais. A ação do fazer acontecer na História da Unicamp.

Metodologia:

Mapeamento dos processos de estruturação do campus, com a identificação de materiais, equipamentos que seriam descartados mas que possuíam o potencial de "3R" e supririam as necessidades. Uso da técnica de avaliar, separar, catalogar, quantificar, armazenar todo e qualquer material, equipamento passível de descarte. Tanto no campus como nos campi. Seguido de um forte leque de comunicação, na aplicação dessa organização em soluções de demandas.

Resultados:

Reduzir, reciclar, reutilizar proporcionou ações técnicas que contribuíram com a estruturação, manutenção da Unidade e a motivação de melhoramento dos sistemas de gerenciamento de sustentabilidade do campus. Economia, custo e benefícios num só caminho. Miniprojetos que otimizaram a estrutura para ensino, pesquisa e extensão: 1) Maquinas que iriam ser descartadas como sucata foram reformadas e reutilizadas de imediato em aulas praticas; 2) Retalhos de aço foram transformados pelo sistema de soldagem, economizando na compra de material para treinamento do técnico e do aluno; 3) Carrinhos do restaurante foi utilizado como material de aula prática em solda de inox. Economizou-se na compra do material, no serviço terceirizado e no tempo de execução (20 min). Todos ganharam nessa ação; 4) Seis bancadas reforçadas (de 1,30 X 5 m) foram transformadas em bancadas para laboratórios e mesas de estudo para os espaços do campus; 5) 80 Carteiras quebradas foram consertadas no sistema de case, envolvendo o docente/discente/técnico/administrativo. Com as competências comportamentais, a comunicação tornou-se referência para demandas emergenciais e, através das competências técnicas, a realização de projetos, com as melhores tomadas de decisões para soluções praticas e econômicas.

Considerações finais:

Foram, num período de 2011-2019, mais de 90 miniprojetos de transformação, redução, reciclagem, reutilização de materiais, máquinas, equipamentos e serviços na FCA que resultaram numa economia de mais de R\$300.000,00. Além de propiciar ao docente um leque grande de possíveis "case", onde o aluno vivenciou uma forma de produção/custo/beneficio dentro do sistema organizacional e; a satisfação profissional de pertencer a um núcleo crescente de inovação em processos de ensino/aprendizagem.



Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. ISHIKAWA, Kaoru. Controle de qualidade total: a maneira japonesa. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1993.

Agradecimentos:

Aos professores Alessandro Lucas da Silva, Daniel Suyama, Wislei Osório, Ricardo Floriano, Rodrigo Contieri, Paulo Ignácio, Mariana Costa, Ana Luiza Pereira, Marcio Torsoni, Eduardo Okabe, Jaime Isuka, Ana Sílvia Prata Soares.